

LITERATURA

CIPROFLOXACINA HCL MONO- HIDRATADA

ANTIMICROBIANO

USO: Interno

CAS: 86393-32-0

Fator de Correção: Não se aplica

FM: C₁₇H₁₈FN₃O₃HCl.H₂O

Fator de Equivalência: 1,16

PM: 385,82

DCB: 09410

O cloridrato de ciprofloxacina é um antimicrobiano sintético de amplo espectro da família das fluoroquinolonas, eficaz tanto contra microrganismos gram-positivos quanto gram-negativos e especialmente ativos contra esses últimos. Tem uma excelente atividade contra as *Enterobacteriaceae* (os bacilos entéricos gram-negativos), inclusive contra muitos microrganismos resistentes às penicilinas, cefalosporinas e aos aminoglicosídeos. Também é eficaz contra o *H. influenzae*, a *N. gonorrhoeae* produtora de penicilinase, o *Campylobacter* e as pseudomonas. Entre os microrganismos gram-positivos, ocorre uma inibição fraca de estreptococos e pneumococos e há uma elevada incidência de resistência estafilocócica.

Recomendação de uso

De 250mg a 1g, de duas a três vezes ao dia, de acordo com a prescrição médica ou necessidade patológica.

Aplicações

- ✓ Tratamento recomendável em casos de pneumonias causadas por Klebsiella, Enterobacter, Proteus, E. coli, Pseudomonas, Haemophilus, Branhamella, Legionella e Estafilococos;
- ✓ Otite média e sinusites;
- ✓ Infecções oculares;
- ✓ Infecções dos rins ou trato urinário eferente, órgãos genitais, inclusive anexite, gonorreia e prostatite;
- ✓ Cavidade abdominal (infecções bacterianas do trato gastrointestinal ou trato biliar e peritonite);
- ✓ Pele e tecidos moles;
- ✓ Ossos e articulações;
- ✓ Sepses.

Mecanismo de ação

Inibição da topoisomerase II (uma DNA-girase bacteriana), enzima que produz uma super-helicoidização negativa no DNA e permite a transcrição ou a replicação, bloqueando assim o metabolismo bacteriano, o que leva à eliminação do microrganismo.

Contra indicações

O cloridrato de ciprofloxacina não deve ser usado em casos de hipersensibilidade aos derivados quinolônicos. Grávidas e lactantes. Pacientes com miastenia gravis e com epilepsia.

LITERATURA

Reações adversas

A ciprofloxacina é uma droga com boa tolerabilidade, com baixa incidência de efeitos colaterais. Entre os efeitos mais comuns estão a diarreia, náuseas, tonturas, dor abdominal e dor de cabeça. A ocorrência de candidíase vaginal também pode ser uma complicação. A ciprofloxacina não interfere com a eficácia da pílula anticoncepcional.

Precauções

Antiácidos, sucralfato, multivitamínicos, sevelamer, sulfato ferroso ou sais de cálcio, como o carbonato de cálcio, diminuem a absorção da ciprofloxacina. Nos pacientes que usam anticoagulantes, a ciprofloxacina pode aumentar o efeito da varfarina. Por risco de arritmia, a ciprofloxacina deve ser usada com cautela nos pacientes medicados com antiarrítmicos, como sotalol, amiodarona, procainamida ou quinina.

Referência Bibliográfica

1. Rang HP et al. Farmacologia.
2. DEF – Dicionário de Especialidades Farmacêuticas.

Última atualização: 23/01/2017 BM